

## CORREIO NO MUNDO

Tia Dufour/ Department of Homeland Security



Ex-prefeito de Nova York, Rudy está em estado crítico

## Trump culpa democratas por estado de saúde de ex-prefeito

Donald Trump sugeriu que os problemas de saúde do ex-prefeito de Nova York Rudy Giuliani, que está internado, foram causados pelo “mau tratamento” dos democratas a ele. “Que tragédia ele ter sido tratado tão mal pelos lunáticos de esquerda radical”, declarou. Em publicação ontem na Truth Social, lamentou a internação do amigo e insinuou que os democratas teriam desgastado a saúde de Giuliani.

Trump afirmou que políticos e eleitores do partido fizeram tudo o que podiam para destruir os EUA. “Eles fraudaram as eleições, fabricaram centenas de histórias, vejam só o Rudy. Que triste”, acrescentou. Trump também chamou Giuliani de “melhor prefeito da história de Nova York”.

## Internação aconteceu neste domingo

O Republicano disse que o homem foi um “verdadeiro guerreiro e que estava certo em tudo”. O ex-prefeito foi internado no domingo (3), mas a causa não foi divulgada. “O prefeito Rudy Giuliani está atualmente hospitalizado, onde permanece em estado crítico, porém estável”, informou seu porta-voz Ted Goodman. Giuliani é político e advogado nos Estados Unidos. Ele ficou conhecido por ter sido prefeito de Nova York (de 1994 a 2001) e por sua atuação na política nacional.

Gage Skidmore via Wikimedia Commons



Nos últimos anos, Giuliani se aliou fortemente a Trump

## Rudy foi o ‘prefeito da América’

“O prefeito Giuliani é um lutador que enfrentou todos os desafios da sua vida com força inabalável, e está lutando com a mesma força neste momento. Pedimos que se unam a nós em oração pelo ‘Prefeito da América’, Rudy Giuliani”, disse em comunicado.

Político liderou a cidade na época dos ataques de 11 de setembro. Por causa disso, chegou a ser chamado de “prefeito da América”. Giuliani tentou ser candidato à presidência americana em 2008. Após esse período, virou aliado próximo de Donald Trump.

## Giuliani recebeu perdão presidencial

Rudy foi acusado de espalhar informações falsas sobre fraude eleitoral, se envolveu em processos judiciais e perdeu a licença de advogado em alguns lugares.

Trump concedeu perdão presidencial a aliado político. Ele foi acusado de envolvimento na tentativa de anular as eleições presidenciais de 2020, quando o republicano perdeu para Joe Biden.

## Pílula abortiva

Decisão temporária da Suprema Corte dos EUA restabelece o acesso nacional à mifepristona, incluindo a possibilidade de envio do medicamento pelo correio, segundo o The New York Times. O juiz Samuel A. Alito Jr. suspendeu uma decisão de instância inferior que restringia a prescrição do remédio.

## Louisiana

A suspensão era restrita para telemedicina e o envio às pacientes. A ordem vale ao menos até 11 de maio, prazo dado para que as partes apresentem as alegações finais antes de o plenário decidir os próximos passos. A disputa judicial envolve um processo do estado da Louisiana contra a FDA, agência reguladora dos EUA.

## Procedimento

O estado diz que a disponibilidade da mifepristona por correio permite que abortos ocorram apesar da proibição quase total do procedimento na área. Aborto medicamentoso é usado em quase dois terços dos casos. O método costuma combinar dois remédios e é aplicado nas primeiras 12 semanas de gravidez.

## Intervenção

Fabricantes do medicamento pediram a intervenção da Suprema Corte após decisão do 5º Circuito. Danco Laboratories e GenBioPro alegaram que a medida geraria confusão para médicos e pacientes e afetaria uma via relevante de acesso ao aborto, já que cerca de um quarto dos procedimentos ocorre por telemedicina.

## Quinto Circuito

Na sexta-feira, o Tribunal de Apelações do Quinto Circuito dos EUA havia restabelecido, de forma temporária, uma exigência da FDA de consulta presencial para obter a mifepristona. A regra tinha sido suspensa pela primeira vez em 2021 e, com a decisão, voltaria a valer enquanto o caso seguisse em tramitação.

## Entrega vetada

O 5º Circuito também derrubou a permissão para envio do remédio pelo correio durante a revisão regulatória da FDA. Em outra frente, a ordem do tribunal exigia que a pílula fosse retirada pessoalmente em centros de saúde, proibindo a entrega postal e a distribuição em farmácias, colocando pressão em Trump.



Mark Rutte disse que europeus reforçaram as bases militares

## Chefe da Otan defende europeus de falas de Trump

## Mark Rutte diz que os aliados ‘ouviram’ o recado de Trump

Países europeus passaram a cumprir acordos com os EUA sobre o uso de bases militares após cobranças de Donald Trump, afirmou o secretário-geral da Otan, Mark Rutte.

Rutte disse que aliados europeus estão garantindo a implementação de acordos com Washington sobre bases militares. “Sim, houve alguma decepção do lado dos EUA, mas os europeus ouviram”, afirmou a jornalista durante uma cúpula da Comunidade Política Europeia na Armênia.

Trump vem criticando países da Otan por, na visão dele, contribuírem pouco no contexto da guerra envolvendo o Irã. Rutte afirmou que as nações europeias entenderam a mensagem do presidente dos EUA e buscam responder às cobranças.

A declaração ocorre em meio a uma crise diplomática entre EUA e Alemanha ligada ao conflito no Oriente Médio. Na semana passada, o chanceler alemão, Friedrich Merz, disse que os iranianos estariam “humilhando” os EUA nas negociações para encerrar a guerra, que já dura dois meses.

Após a tensão, Merz tentou reforçar a importância dos EUA para a aliança militar. “Continuo convencido de que os americanos são o parceiro mais importante para nós na Aliança do Atlântico Norte”, disse à emissora pública ARD, em entrevista ainda a ser exibida.

O governo americano anunciou a retirada de 5 mil soldados da Alemanha, com prazo de até

12 meses para concluir o processo. Questionado se a medida tinha relação com a estratégia de Trump no Irã, Merz respondeu: “Não há nenhuma conexão”.

Um alto funcionário do Departamento de Defesa afirmou que a decisão responde a declarações de autoridades alemãs consideradas inadequadas. “O presidente está reagindo de forma adequada a esses comentários contraproducentes”, disse a autoridade, sob condição de anonimato, à agência Reuters.

Trump confirmou que pretende retirar tropas da Alemanha e afirmou que pode fazer o mesmo com Espanha e Itália. “Provavelmente vou fazer isso. A Itália não tem ajudado em nada e a Espanha tem sido horrível, absolutamente horrível”, declarou.

A Alemanha autorizou o uso de bases militares para ataques contra o Irã, posição elogiada por Trump. Espanha e Itália adotaram postura mais restritiva, com o governo espanhol fechando o espaço aéreo para aeronaves americanas envolvidas na guerra e os italianos negando o uso de uma base na Sicília em operações de combate.

Reportagem do The Wall Street Journal afirmou que Trump avalia punir aliados da Otan por falta de apoio à guerra contra o Irã. Entre as possibilidades estariam transferir tropas para países que apoiaram a ofensiva, como Polónia, Romênia, Lituânia e Grécia, e até fechar uma base dos EUA na Europa, possivelmente na Espanha ou na Alemanha.